

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E INTERDISCIPLINARIDADE: GEOLOGIA E QUÍMICA NO @MINERAQ

Beatriz Melo Ramos de Souza (PIBIEX JR)¹, Julia Santana da Silva (PIBIC JR)¹, Luiz Diego Silva Rocha (COL)², Wagner de Almeida dos Santos (COL)¹, Fernanda Silva Soares (ORIENTADORA)¹
1 Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Duque de Caxias, 2 Laboratório de Geologia Sedimentar (LAGESED-UFRJ)
fernanda.soares@ifrj.edu.br

Este trabalho apresenta uma análise de desempenho das postagens realizadas entre junho e setembro de 2025 em rede social (@MineraQ), vinculada ao projeto de divulgação científica que busca integrar Geologia e Química no Ensino Básico e Superior, promovendo interdisciplinaridade e conscientização socioambiental. A Geologia não está no Ensino Básico, mas seus conteúdos aparecem na Geografia e nas Ciências Naturais, sendo integrados à Química no Ensino Superior pela Geoquímica. O objetivo do projeto é ampliar essa integração e melhorar a qualidade do ensino, formando cidadãos críticos e sensíveis às questões ambientais, utilizando as redes sociais como ferramenta de popularização da ciência. A metodologia consistiu na organização e análise de dados de desempenho das postagens, considerando métricas como visualizações, comentários, envios, interações, atividade no perfil e perfil do público (seguidores e não seguidores). Os resultados indicaram que os vídeos falados, especialmente no formato “fato ou fake”, foram os mais eficientes em termos de alcance e engajamento, destacando-se o vídeo de fake ou fato sobre diamantes com 1.516 visualizações, 20 comentários e 138 interações. Entre os banners, o de minerais alochromáticos obteve 70 envios, enquanto os de propriedades do enxofre e terras raras também apresentaram bom desempenho e geraram atividade no perfil. Quanto ao público, alguns posts atingiram majoritariamente seguidores, como o banner de transição energética (75,90%), enquanto outros, como o banner de quartzo (59,10% não seguidores), mostraram potencial para captar novos públicos. Conclui-se que a interdisciplinaridade entre Geologia e Química, aliada às metodologias ativas de ensino e às redes sociais, constitui um caminho eficaz para ampliar a compreensão científica e promover conscientização ambiental. O projeto continua ativo, prevendo ações como exposição de minerais e rochas na XIV SEMACIT, palestras e atividades em escolas e espaços educativos, de modo a expandir o alcance do conhecimento científico para toda a sociedade.

Palavras-chave: geoquímica; interdisciplinaridade; divulgação científica; redes sociais; conscientização ambiental.

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Financiamento: IFRJ.



